



# **XVIII – A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS**

**Para entender Pietro Ubaldi  
OUTUBRO DE 2010**

---

# Onde estamos

- ✘ Grandes Mensagens (1931)
  - ✘ A Grande Síntese (1933)
  - ✘ As Noúres (1936)
  - ✘ Ascese Mística (1939)
  - ✘ História de um Homem (1941)
  - ✘ Frag.de Pensamento e de Paixão (1942/44)
  - ✘ A Nova Civilização do 3º. Milênio (1945)
  - ✘ Problemas do Futuro (1948)
  - ✘ Ascensões Humanas (1949)
  - ✘ Deus e Universo (1951)
- 1ª. Trilogia
- 2ª Obra Italiana
- 3ª
-

# Onde estamos

---

- ✘ Comentários (1955)
- ✘ Profecias (1955)
- ✘ Problemas Atuais (1956)
- ✘ O Sistema (1956)
- ✘ A Grande Batalha (1957)
- ✘ Evolução e Evangelho (1958)
- ✘ A Lei de Deus (1959)
- ✘ A Técnica Funcional da Lei de Deus (1969)

Obra brasileira

# SOBRE “A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS”

---

- 18º. Volume da obra Ubaldiana;
- 15 Capítulos;
- 262 páginas;
- Tema: Mecanismo das forças espirituais em ação
- “É conhecido o conceito de uma lei que tudo dirige. Mas não basta falar dela em termos gerais. Por isso, neste volume, nos adentramos ao tema, para ver com que técnica funciona esta lei. O conhecimento alcançado é de extrema utilidade prática porque explica as causas da dor e como não semeá-las, evitando suas conseqüências. Desse modo, aprende-se conhecer qual é a gênese de nosso destino e a corrigi-lo quando estiver errado”. - Prefácio

# “A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS”

## ESTRUTURA

---

1. Verdades e Morais Relativas;
2. A Posição do Homem Espiritual Diante das Religiões de Massa e a Religião Unitária e Científica do Futuro;
3. A Atual Fase Evolutiva da Sociedade Humana;
4. Um mais Avançado conceito de Deus e da Vida;
5. Arremesso e Correção da Trajetória da Vida e a Terapia dos Destinos Errados;
6. As Três fases do Ciclo da Redenção;
7. A Técnica Funcional do Destino; a Futurologia e a Racional Planificação da Vida;
8. A Nova Moral e a Técnica da Salvação;
9. A Resistência à Lei e suas Consequências;
10. O Problema do Karma e a Justiça de Deus;
11. A Função da Bondade e Amor de Cristo Diante da Rígida Justiça da Lei do Pai;
12. O Homem Diante da Lei;
13. A Inteligência do Diabo;
14. O Conceito da Criação;
15. As Conquistas Espirituais do Novo Homem do Futuro.

# 1. VERDADES E MORAIS RELATIVAS

---

- ✘ “não existe, no nosso mundo (AS), uma verdade universal. Encontramo-la, às vezes, fragmentadas em infinitas verdades particulares, que são as de cada uma dessas pessoas. Estas, porém, representam o ponto de partida e a matéria prima de uma reconstrução da verdade universal do S, o que se consegue pelo princípio das unidades coletivas, isto é, por reagrupamentos sempre mais vastos de mentes que aderem a uma verdade particular e atraídas, reciprocamente, por afinidade. Evolui-se, assim, em direção a unidades coletivas cada vez mais amplas, mas que antes de unificar-se (S), lutam entre si para destruir-se (AS), uma acusando a outra de erro, enquanto não passam de aspectos diversos da mesma verdade, lutando para entender-se e, enfim, unificar-se”. (pág.15)

# 1. VERDADES E MORAIS RELATIVAS

---

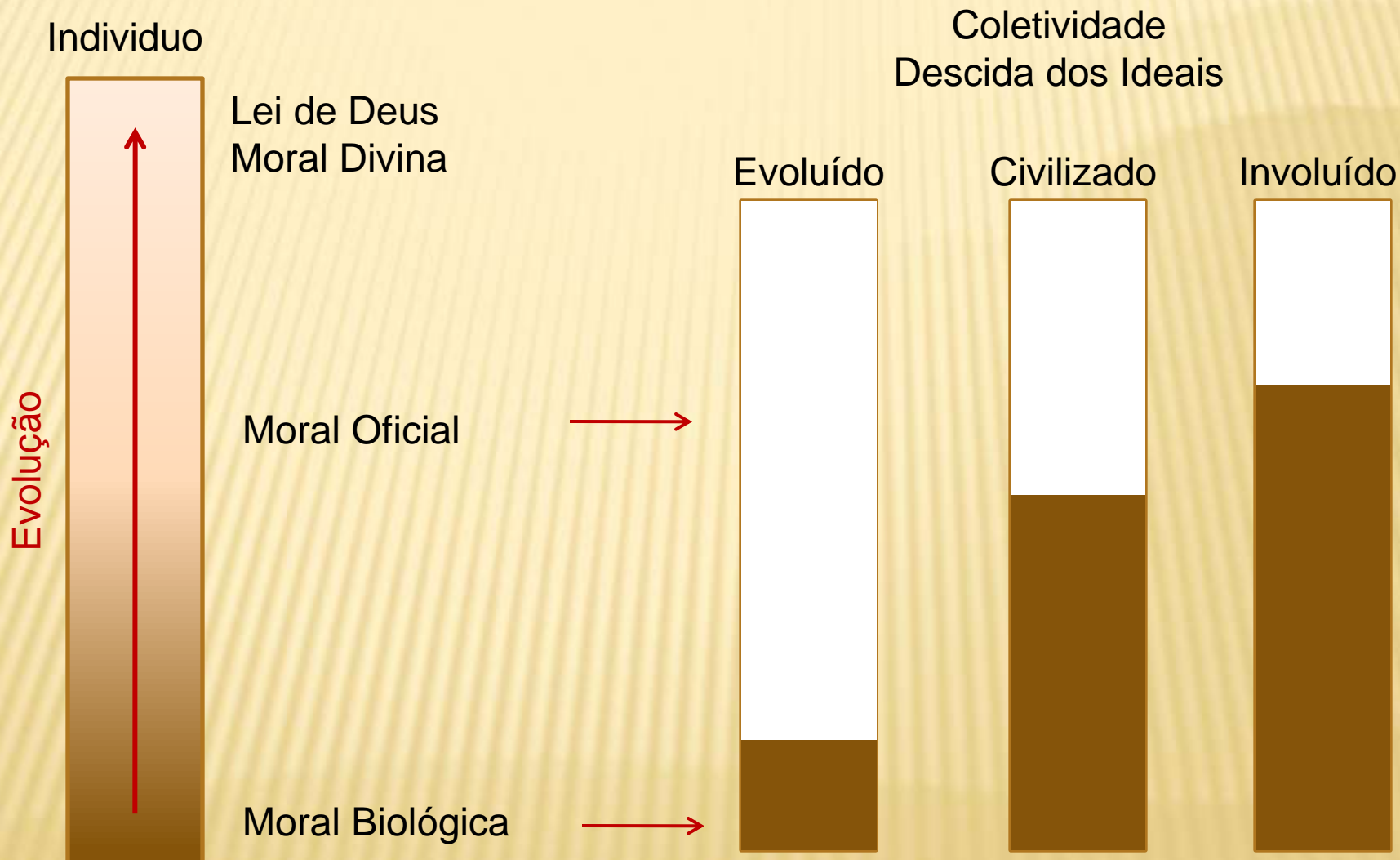
- ✘ “Também no campo da moral, não encontramos uma única e universal, mas tantas morais quantas são as consciências individuais”. (pág.19)
- ✘ Moral Oficial x Moral Biológica (“Falamos aqui da verdadeira moral, a que não se mostra a ninguém, mas que cada um aplica conscientemente segundo a sua natureza e forma mental” – pág.20)
- ✘ “Dessas morais individuais existem tantas quantas são as posições de cada um ao longo de sua estrada evolutiva. Os íntimos julgamentos variam de acordo com as posições assumidas, que representam o ponto de vista pelo qual cada um olha o mundo”. (Pág.20)

# 1. VERDADES E MORAIS RELATIVAS

---

- ✘ “Esta não é a moral ideal, que o futuro haverá de realizar através da evolução, mas é a presente tal qual se vive, é a moral biológica que funciona atualmente, não fundada sobre a compreensão e cooperação, mas luta para impor-se, porque só o vencedor tem direito à vida. Aquela outra é uma moral teórica, repetida em voz alta para esconder o estado de involução que ainda se encontra o animal humano. A praticada, porém, é esta moral biológica, egoísta e estritamente utilitária, anteposta a um fim importantíssimo que é o da defesa da vida num mundo hostil que continuamente a ameaça” (págs. 20 e 21).

# 1. VERDADES E MORAIS RELATIVAS



## 2. A POSIÇÃO DO HOMEM ESPIRITUAL DIANTE DAS RELIGIÕES DE MASSA E A RELIGIÃO UNITÁRIA E CIENTÍFICA DO FUTURO

- ✘ “Muitas vezes é a força do número é a que estabelece a lei e a verdade. Quando o erro é da maioria, não é julgado erro, mas verdade; e quando a verdade é de uma minoria, não é julgada verdade, mas erro”. (pág.24)
- ✘ “Se nem a adaptação sincera nem a hipocrisia são aceitáveis para o indivíduo mais evoluído que se encontra em minoria, há, para ele, um terceiro modo de resolver seu caso: o isolamento(...). Tal método é condenável diante do mundo, mas ele é melhor que os outros dois diante de Deus, porque evita o retrocesso evolutivo do primeiro, e o sedimento moral implícito no segundo. Excelente é o espírito de conciliação que lubrifica os atritos e atenua os choques, mas não dessa forma. Reduzir uma religião a uma forma de hipocrisia é menosprezar Deus, e é necessário um alto grau de insensibilidade moral para fazê-lo. É preferível um ateísmo sincero e convicto a uma falsa religiosidade”. (pág.30)

### 3. A ATUAL FASE EVOLUTIVA DA SOCIEDADE HUMANA

---

- ✘ Temos: o poder espiritual, o temporal e o econômico, representados por três tipos de homem: o religioso, o guerreiro, o trabalhador, que desempenham sua função unindo-se segundo três modelos de vida associativa – o convento, a fortaleza, a oficina. Cada um destes tipos de vida representa uma instituição que é construção de uma unidade coletiva, na qual segundo princípios e necessidades diversas, se organizam os vários elementos humanos. Ora, o fenômeno a que assistimos, no atual momento histórico, é o desaparecimento dos dois primeiros tipos de vida em favor de um terceiro. Hoje a técnica substitui a cruz e a espada, e o homem não é mais uma alma para ser salva, ou herói habituado a vencer os inimigos, mas um produtor e consumidor de mercadorias. Trata-se de uma transformação profunda, de uma revolução incruenta, que, transformará, porém, o mundo como nenhuma outra precedente revolução”.

### 3. A ATUAL FASE EVOLUTIVA DA SOCIEDADE HUMANA

---

- ✘ “A função da presente obra é a de levar Deus para fora das Igrejas e das religiões, a fim de colocá-lo de forma racional e positiva diante da ciência, de modo que esta, de agnóstica e atéia, não mais O possa ignorar. Para chegar a isso, é necessário elevar o conceito de Deus, fase antropomórfica, com que era pensado no passado, ao conceito da Lei, funcionando em toda a parte, com o qual a ciência não pode deixar de encontrar-se a cada passo e, pois, de prestar-lhe contas. O primeiro passo é o da laicização e universalização das religiões particulares, ainda hoje separadas e inimigas, penetrando em todas as manifestações da vida e não apenas alguns setores particulares. Trata-se de uma abolição de fronteiras, uma ampliação de horizontes, uma tentativa de colóquio para chegar à atualização”.

## 4. UM MAIS AVANÇADO CONCEITO DE DEUS E DA VIDA

---

- ✘ “Tudo que existe está imerso nessa Lei (...) Quando se assume esta forma mental, a separação entre a ciência e a fé, entre materialismo e religião, entre ateu e crente, perde a importância. Vê-se, então, que qualquer que seja nosso comportamento mental, a Lei funciona igualmente para todos. O ateu vive imerso no pensamento de Deus tal como o crente. O homem de ciência não faz outra coisa senão estudar esse pensamento numa de suas ramificações. Ele observa seu funcionamento e sabe que, se não lhe segue com exatidão as regras, em leis invioláveis estabelecidas pelo pensamento divino, o resultado que vai obter será um desastre”.

## 4. UM MAIS AVANÇADO CONCEITO DE DEUS E DA VIDA

---

- ✘ “Este é um Deus, cuja existência ninguém pode deixar de reconhecer, porque, para os surdos, sabe falar bem alto. E isto é verdade em todos os campos, da matéria ao espírito. O conhecimento dos fatos não é senão um prolongamento do conhecimento da existência de Deus. (...) A ciência atéia está de fato cumprindo um diálogo com o pensamento de Deus, que se lhe revela cada vez mais a cada descoberta. O ateísmo não é contra Deus, mas somente um anticlericalismo, isto é, contra a concepção eclesiástica de Deus. Em resumo, trata-se da costumeira guerra entre os homens, na qual Deus não entra”.

## 5. ARREMESSO E CORREÇÃO DA TRAJETÓRIA DA VIDA E A TERAPIA DOS DESTINOS ERRADOS

---

- ✘ “Cada forma de existência, cada fenômeno, cada vida é constituída por uma trajetória ao longo do qual se movem. Esta trajetória tem o seu percurso estabelecido pelos impulsos que a lançaram. Cada fenômeno está fechado dentro da sua lei, que lhe estabelece o desenvolvimento. O mesmo acontece no fenômeno de nossa vida. Pode-se estudar a estrutura da personalidade humana enquanto é constituída por um feixe de forças em movimento”.

## 5. ARREMESSO E CORREÇÃO DA TRAJETÓRIA DA VIDA E A TERAPIA DOS DESTINOS ERRADOS

---

- ✘ “Observemos o caso de nossa vida (...). Quais são os princípios que regulam este arremesso em órbita, para seguir o trajeto que chamamos destino? Esse trajeto só chega a ser conhecido pelo indivíduo já velho, com o caminho já percorrido, quando retrospectivamente tudo pode ver. Mas jovem, ignorando-o, ele o segue por instinto, movido por seus impulsos, agindo sem consciência do que faz”.

## 5. ARREMESSO E CORREÇÃO DA TRAJETÓRIA DA VIDA E A TERAPIA DOS DESTINOS ERRADOS

---

- ✘ “Estamos numa fase determinista. Nesse período, com experiência mínima, tomam-se as mais graves decisões e as posições que constituem as bases de toda uma vida, as quais permaneceremos ligados até o fundo. Se fosse justo responsabilizar o indivíduo, lógico seria que ele tomasse suas decisões na velhice, isto é, em estado de maior consciência e maturidade espiritual. No entanto acontece o oposto. Ele faz o arremesso no momento em que é mais inexperiente, incapaz de prever, deixando-se cegamente dirigir pelos seus impulsos”.

## 5. ARREMESSO E CORREÇÃO DA TRAJETÓRIA DA VIDA E A TERAPIA DOS DESTINOS ERRADOS

---

- ✘ “Então nos perguntamos: que significam os impulsos que movem o indivíduo, como existem, quem os construiu? São eles o resultado do passado, porque dependem das qualidades com que o indivíduo construiu seu tipo de personalidade, que permanece definida por elas, como um feixe de forças em movimento, interligadas num campo dinâmico fechado. Tudo isto se formou através de experiências de vidas precedentes e representa o resultado impresso no subconsciente, constituindo o capital armazenado que o indivíduo carrega consigo na vida sucessiva. São essas as qualidades que estabelecem quais são as atrações e as repulsões que determinam, no ambiente, a escolha de uma coisa ou de outra”.

## 5. ARREMESSO E CORREÇÃO DA TRAJETÓRIA DA VIDA E A TERAPIA DOS DESTINOS ERRADOS

- ✘ “É importante o problema da correção de trajetória do próprio destino. (...) Tal correção não é fácil. Segundo o próprio tipo de destino, as forças que constituem a personalidade atraem as forças afins, com as quais estabelecem uma ligação, formando em torno do indivíduo uma atmosfera semelhante a ele, que ele respira, e de que se nutre, confirmando as suas qualidades, boas ou más. Isso reforça os impulsos que deram origem ao lançamento da trajetória e tende ainda mais a mantê-la ao longo de sua linha de desenvolvimento, resistindo aos desvios, de modo que ela chegue à sua conclusão boa ou má, segundo a direção assumida. Certamente, se essa direção estiver errada, a correção requererá um esforço proporcional a fim de empurrá-la noutro sentido, esforço que somente o indivíduo que vive tal destino pode fazer, porque o projétil lançado é ele e as forças que o movem são qualidades pessoais”.

## 6. AS TRÊS FASES DO CICLO DA REDENÇÃO

---

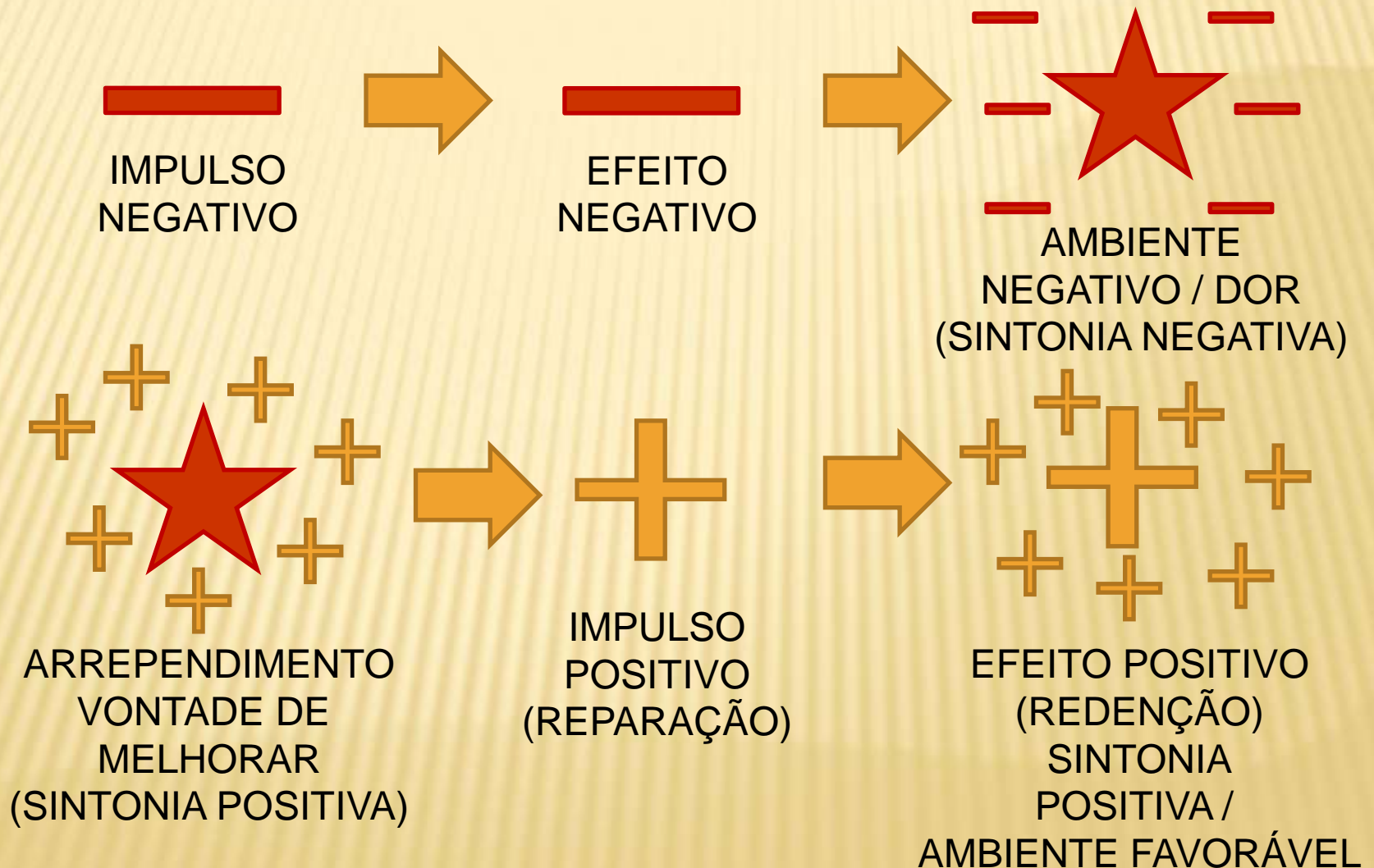
- ✘ “Se observarmos o fenômeno em seu aspecto evolutivo, como processo construtivo do indivíduo, poderemos definir assim as três fases:
  - + 1 – ignorância; 2 – experimentação; 3 – conhecimento.
  
- ✘ Se olharmos o fenômeno no seu aspecto corretivo e salvador, isto é, de correção na direção do S daquelas trajetórias erradamente lançadas para o AS, poderemos ver aquelas três fases de outra forma:
  - + 1 – fase inicial do erro (lançamento da trajetória errada);
  - + 2 – fase curativa da dor (sua correção);
  - + 3 – fase resolutiva da cura (trajetória justa)”.

## 7. A TÉCNICA FUNCIONAL DO DESTINO; A FUTUROLOGIA E A RACIONAL PLANIFICAÇÃO DA VIDA

---

- ✘ “Procuremos agora compreender, ainda mais profundamente, a estrutura do fenômeno de nosso destino. Veremos que, não obstante possa ser entendido como fatalidade cega, esse é, na verdade, um fato que se pode racionalmente prever, calcular, livremente preparar, mesmo se depois ela se apresenta com desenvolvimento automático e fatal. Segundo a justiça, somos responsáveis, não há como contestar.”

# 7. A TÉCNICA FUNCIONAL DO DESTINO; A FUTUROLOGIA E A RACIONAL PLANIFICAÇÃO DA VIDA



# 7. A TÉCNICA FUNCIONAL DO DESTINO; A FUTUROLOGIA E A RACIONAL PLANIFICAÇÃO DA VIDA

Iº

Observar a estrutura da personalidade.

IIº

Observar, dado que essas forças estão em movimento de evolução, a direção delas, estabelecida pelo sua natureza, segundo a qual elas querem realizar-se.

IIIº

Observar qual a potência daquelas forças e, pois, a velocidade de sua realização.

IVº

A conclusão da observação, isto é, a análise da trajetória,

Iº

Para conhecer as suas qualidades ou tipo de forças que ela contém.

IIº

Para conhecer qual serão as futuras posições que alcançará no seu percurso o destino examinado, isto é, onde ele levará o indivíduo.

IIIº

Para conhecer quando, em medida de tempo, cada daquelas futuras posições será alcançada.

IVº

A conclusão de todo o procedimento (conhecidos os meios de correção a serem A conclusão da observação, é a constatação dos seus erros, a diagnose dos seus males, enfim, a compilação da receita médica com a lista dos remédios que deve tomar usados, isto é, os novos impulsos introduzidos para corrigi-la), é a sua correção até que possa construir-se um novo destino correto.

## 8. A NOVA MORAL E A TÉCNICA DE SALVAÇÃO

---

- ✘ “Falamos em uma nova moral. Aprofundemos este conceito. (...) Trata-se de uma moral que não é fundada nesta ou naquela religião ou ideologia, mas nas leis da vida, portanto, positiva e universal, verdadeira para todos como aquelas leis, funcionando, pois, as suas conseqüências indiferentemente, seja para os crentes, seja para os ateus. Moral reduzida à sua essência, despojada de formas tendentes a transgredi-la. Moral que consiste em ser sinceros e honestos, sem admitir hipocrisia diante da Lei”. (pág.118)

## 8. A NOVA MORAL E A TÉCNICA DE SALVAÇÃO

---

- ✘ “Quando um determinado tipo de personalidade ou circuito de força, percorre a sua órbita, se ele é bom atrai do ambiente forças boas e com elas se combina, produzindo bons acontecimentos e favoráveis ao indivíduo. Mas se é mau atrairá do ambiente forças más e com elas se combinarão as forças do seu circuito, produzindo maus eventos, que lhe serão desfavoráveis. E isto será automático e fatal, porque a atração ou repulsa e as combinações que delas derivam, dependem do tipo de forças de que o indivíduo é feito, porque ele próprio com elas construiu a sua personalidade. Eis porque o destino é realmente fatal. Ele é fatal, porém, na sua fase de efeito e não na fase de causa.”. (págs. 123 e 124)
- ✘ “Nossas obras nos seguem” (pág.124)

## 8. A NOVA MORAL E A TÉCNICA DE SALVAÇÃO

---

- ✘ “Essa moral pode ser preventiva, constituída por normas de boa conduta, pelo lançamento de trajetória sadias, isto é, construídas segundo a Lei, e seus correspondentes destinos; e pode ser também corretiva constituída por métodos que endireitam as trajetórias erradas e os correspondentes destinos. ”. (pás.128/129)

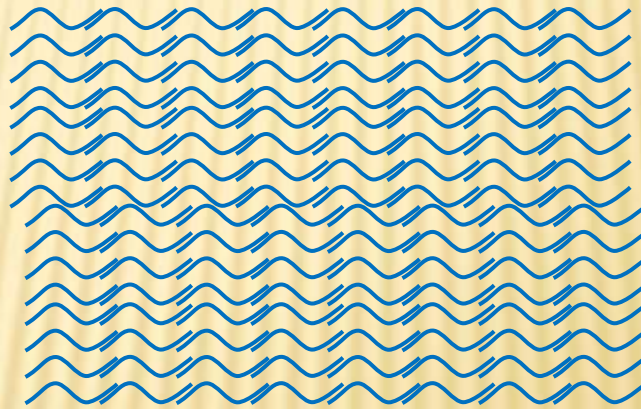
# 9. A RESISTÊNCIA À LEI E SUAS CONSEQUÊNCIAS

---



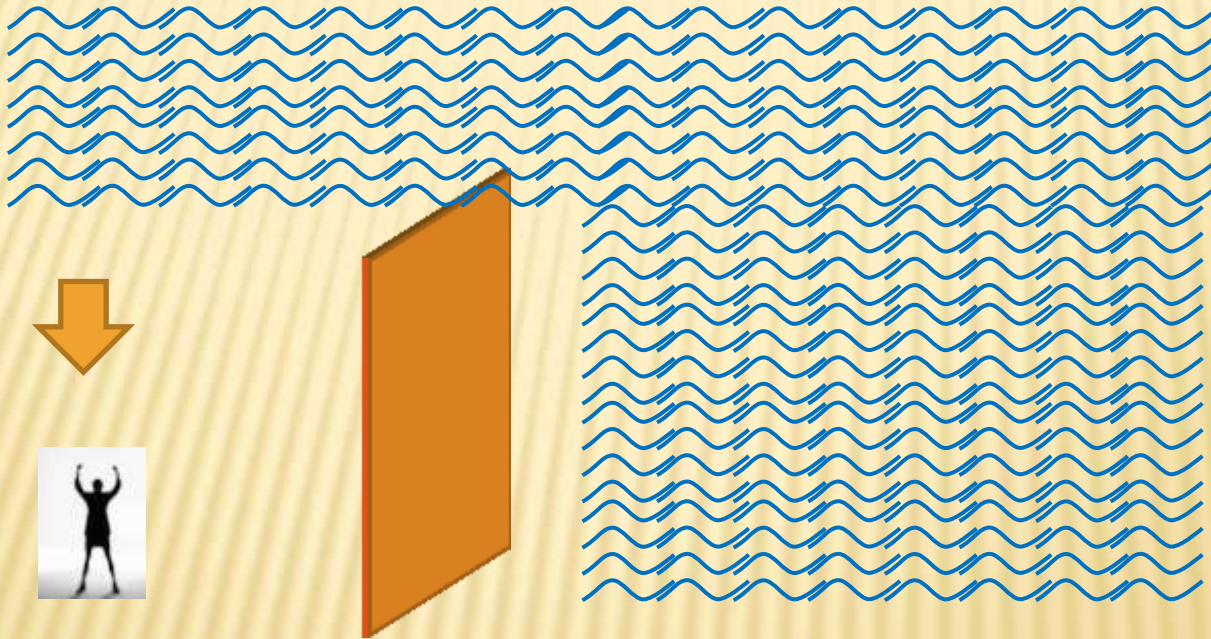
# 9. A RESISTÊNCIA À LEI E SUAS CONSEQUÊNCIAS

---



# 9. A RESISTÊNCIA À LEI E SUAS CONSEQUÊNCIAS

---



# 10. O PROBLEMA DO KARMA E A JUSTIÇA DE DEUS

---

- ✘ Quanto mais me sacrifico e sofro com paciência, mas me purifico e devo, por isso, ser grato a quem me fere, uma vez que, com isso ele me faz expiar as minhas culpas e pagar meus débitos à divina justiça. (...) Por outro lado, é também verdade que, quanto mais os outros me fazem sofrer para que expie e me redima, tanto mais eles ficam devendo à Lei, porque a culpa do mal praticado recai sobre aqueles que o praticaram, (...) O fato de eu ter merecido o sofrimento que me inflige não apaga a culpa de quem inflige, porque ninguém o obriga a perseguir o próximo automeando-se executor da Divina Justiça. Suas razões não o isentam pelo fato de beneficiar a vítima, resultado que é independente das intenções do verdugo. Assim o mal cumpre a sua função de bem, mas de forma inconsciente, portanto sem mérito, garantindo a vantagem alheia, ao passo que o ideal do perseguidor era beneficiar-se a si próprio e prejudicar o outro.
- ✘ De tudo isso se conclui que a cada santo é necessária a colaboração de um diabo.

# 1 1. A FUNÇÃO DA BONDADE E DO AMOR DE CRISTO DIANTE DA RÍGIDA JUSTIÇA DE DEUS

---

- ✘ “Para salvar-se não basta apenas amar a Cristo, é preciso antes de sab

# 12. O HOMEM DIANTE DA LEI

---

# 13. A INTELIGÊNCIA DO DIABO

---

# 14. O CONCEITO DE CRIAÇÃO

---

# 15. AS CONQUISTAS ESPIRITUAIS DO HOMEM DO FUTURO

---